

Palmas, v.8,n.49
Jun. 2021
ISSN 2358-8322

Humanidades & Inovação

EDIÇÃO ESPECIAL

Ciência, Tecnologia e Inovação para o Avanço da Sociedade

VOLUME 1

Organização:

Dr^a. Darlene Teixeira Castro (Unitins)
Me. Augusto de Rezende Campos (Unitins)
Me. Jeferson Moraes da Costa (Unitins)



UNITINS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO TOCANTINS

Reitor

Augusto de Rezende Campos

Vice-Reitora

Darlene Teixeira Castro

Pró-Reitor de Graduação

Alessandra Ruita Santos Czapski

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Ana Flávia Gouveia de Faria

Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários

Kyldes Batista Vicente

Pró-Reitor de Administração e Finanças

Daniel Alencar Bardal

EQUIPE EDITORIAL - UNITINS

Editora - chefe

Dr.^a Kyldes Batista Vicente, Unitins, Brasil

Editora - assistente

Dr.^a Darlene Teixeira Castro, Unitins, Brasil

COMISSÃO EDITORIAL

Dr.^a Antonia Custodia Pedreira, Unitins, Brasil

Dr. Caio Monteiro Melo, Unitins, Brasil

Dr.^a Mariany Almeida Montino, Unitins, Brasil

Dr. Rodrigo Barbosa Silva, Unitins, Brasil

Dr. Tarsis Barreto Oliveira, Unitins, Brasil

LEITURA DE PROVA

Darlene Teixeira Castro, Unitins, Brasil

Kyldes Batista Vicente, Unitins, Brasil

Julienne da Silva Silveira, Unitins, Brasil

Liliane Scarpin Storniolo, Unitins, Brasil

Rodrigo Vieira do Nascimento, Unitins, Brasil

Silvana Lovera Silva, Unitins, Brasil

REVISÃO LINGUÍSTICA

Liliane Scarpin Storniolo, Unitins, Brasil

APOIO TÉCNICO

Julienne da Silva Silveira

Leandro Dias de Oliveira

PROJETO GRÁFICO

Rogério Adriano Ferreira da Silva

DIAGRAMAÇÃO

Joelma Feitosa Modesto

Leandro Dias de Oliveira

CAPA

Joelma Feitosa Modesto

Leandro Dias de Oliveira

MÍDIAS SOCIAIS

Joelma Feitosa Modesto

REVISÃO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Cristiane Tavares Jordão de Vasconcelos, UNED, Espanha

Janaína Senem, Unitins, Brasil

Lígia Felix Parrião Matos, Unitins, Brasil

Maria Tereza Ribas Sabará, Unitins, Brasil

Vitor Hugo Abranche Oliveira, UFT - Câmpus de Porto Nacional, Brasil

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Periodicidade: Mensal

Sistema de Submissão: fluxo contínuo

Os manuscritos podem ser submetidos em qualquer data. Assim que forem enviados, serão designados os avaliadores e, em caso de aprovação, serão incorporados no próximo número a ser publicado.

Sistema de Publicação: ahead of print

Os trabalhos aceitos para publicação e que tiveram os procedimentos editoriais encerrados serão imediatamente publicados na próxima edição. Isso será feito até que se encerre a composição de um novo fascículo.

Contato

Revista Humanidades e Inovação

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Kyldes Batista Vicente

108 Sul Alameda 11 Lote 03

CEP.: 77020-122 - Palmas-Tocantins

Tel.: (63) 3218-4911

E-mail: rev.humanidades@unitins.br

eISSN: 2358-8322

CONSELHO EDITORIAL

Dr.^a Alana de Oliveira Freitas El Fahl, UEFS, Brasil
Dr. Carlos Henrique Lopes de Almeida, UFPA, Brasil
Dr. Carlos Reis, Universidade de Coimbra, Portugal
Dr.^a Clarice Zamonaro Cortez, UEM, Brasil
Dr. Cleriston Izidro dos Anjos, UFAL, Brasil
Dr.^a Daniervelin Renata Marques Pereira, UFTM, Brasil
Dr. Donizete Aparecido Rodrigues, Universidade Beira Interior - Covilhã, Portugal
Dr.^a Elina Maria Correia Batista, CLEPUL- Universidade da Madeira, Portugal
Dr.^a Eunice Prudenciano de Souza, UFMS, Brasil
Dr. Fernando Carrasco Mery, Universidad Bolivariana, Chile
Dr. Jorge Alves Santana, UFG, Brasil
Dr. José Carlos de Melo, UFMA, Brasil
Dr.^a Karina Ochoa Muñoz, Universidad Autónoma Metropolitana, Azcapotzalco, México
Dr.^a Karylleila dos Santos Andrade, UFT, Brasil
Dr.^a Maria Carmem Jacob de Souza, UFBA, Brasil
Dra. Maria Cecília de Souza Minayo, FIOCRUZ, Brasil
Dr.^a Maria de Lurdes Carvalho, Universidade do Minho, Portugal
Dr.^a Nilda Jacks, UFRGS, Brasil
Dr. Pedro Francisco González, Universidade dos Açores, Portugal
Dr. Plábio Marcos Martins Desidério, UFT, Brasil
Dr.^a Regina Clare Monteiro, Must University, MUST, Estados Unidos
Dr.^a Tânia Sarmiento-Pantoja, UFPA, Brasil

CONSELHO CIENTÍFICO

Dr. Acildo Leite da Silva, UFMA, Brasil
Dr. Adriano Batista Castorino, UFT, Brasil
Dr. Altino José Martins Filho, UDESC, Brasil
Dr.^a Ana Paula Cavalcante dos Santos, ITOP, Brasil
Dr. Carlos Roberto Ludwig, UFT, Brasil
Dr.^a Cassia Regina de Lima, Ceulp/Ulbra, Brasil
Dr.^a Cristiane Maria Ribeiro, IFGOIANO/Câmpus de Urutaí-GO, Brasil
Dr.^a Cynthia Mara Miranda, UFT, Brasil
Dr.^a Daniela Zanetti, UFES, Brasil
Dr. Derval Venâncio Ramos, UFT, Brasil
Dr.^a Deyla Paula de Oliveira, FAPT, Brasil
Dr.^a Doriane Braga Nunes Bilac, ITOP, UFT, Brasil
Dr.^a Dulceria Tartuci, UFG, Brasil
Dr.^a Elisa Maria dos Anjos, UFMA, Brasil
Dr. Elvio Quirino Pereira, UFT, Brasil
Dr. Fábio D'Abadia de Sousa, UFT, Brasil
Dr.^a Fernanda Matos Fernandes de Oliveira, TJ-TO, Brasil
Dr. Francisco Gilson Rebouças Porto Junior, UFT, Brasil
Dr. George França dos Santos, UFT, Brasil
Dr.^a Iara Sydenstricker, UFRB, Brasil
Dr.^a Irenides Teixeira, Ceulp/ULBRA, Brasil
Dr.^a Isabel Regina Augusto, UNIFAP, Brasil
Dr. João Nunes da Silva, UFT, Brasil
Dr. José Manoel Miranda de Oliveira, UFT, Brasil
Dr.^a Laura de Oliveira, UFBA, Brasil
Dr.^a Leila Dias Pereira do Amaral, Unitins, Brasil
Dr.^a Lidia Soraya Liberato Barroso, SEDUC-TO, UFT, Brasil
Dr.^a Lilians Scarpin Storniolo, Unitins, Brasil
Dr. Marcos Aurelio Camara Zimmermann, UFT, IPHAN, Brasil
Dr.^a Maria de Fátima Rocha Medina, Ceulp/Ulbra, Unitins, Brasil
Dr.^a Maria Nazareth de Lima Arrais, UFCG, Brasil
Dr.^a Maria Severina Batista Guimarães, UEG, Brasil
Dr.^a Marilena Julimar Fernandes, UEG, Brasil
Dr.^a Marlene Hernandez Leites, FANESE, Brasil
Dr. Niguelme Cardoso Arruda, IFSC/Câmpus Criciúma, Brasil
Dr.^a Olívia Aparecida Silva, UFT, Brasil
Dr.^a Paula Karini Dias Ferreira Amorim, IFTO, Brasil
Dr. Paulo Nin Ferreira, UFAL, Brasil
Dr.^a Raquel Bezerra Cavalcanti Leal de Melo, UEPB, Brasil
Dr. Renan Antônio da Silva, UNIS, UNESCO, Brasil
Dr. Roberto Antônio P. Amaral, UFT, Brasil
Dr.^a Rosane Duarte Rosa Seluchinsk, UNEMAT, Brasil
Dr.^a Rúbia Lúcia Oliveira, UFVJM, Brasil
Dr.^a Sônia Regina dos Santos Teixeira, UFPA, Brasil
Dr.^a Tereza Ramos de Carvalho, UFMT, Brasil
Dr. Valdir Aquino Zitzke, UFT, Brasil
Dr.^a Valdirene Cássia Silva, Ceulp/Ulbra, FACTO, Brasil
Dr. Vitor Hugo Abranches Oliveira, UFT - Câmpus de Porto Nacional, Brasil
Dr.^a Vivianne Fleury de Faria, UFG, Brasil
Dr. Walter Costa Mendes, IFGOIANO/Câmpus de Urutaí-GO, Brasil
Dr. Walter Matias Lima, UFAL, Brasil
Dr. Weder Ferreira dos Santos, UFT, Brasil
Dr.^a Willany Palhares Palhares Leal, Unitins, Brasil

Organização: Profa. Dr.^a Darlene Teixeira Casto (Unitins)
Prof. Me. Augusto de Rezende Campos (Unitins)
Prof. Me. Jeferson Morais da Costa (Unitins)

Foco e Escopo

A Revista Humanidades e Inovação, editada pela Universidade Estadual do Tocantins (Unitins) - tem por objetivo a difusão de estudos e pesquisas de professores e alunos de pós-graduação, pesquisadores e gestores de instituições de ensino superior e de pesquisa, gestores de associações científicas e profissionais, dirigentes e demais órgãos envolvidos na formação de pessoal e produção científica, relativos ao conhecimento científico das áreas de Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Linguística, Letras e Artes, com especial enfoque para a linguagem e processos educativos, comunicação, educação e tecnologia, sociologia e processos de inovação gerenciais, sociais e tecnológicos.

Somente serão aceitos artigos originais oriundos de pesquisa científica. A submissão de um artigo implica que o mesmo não tenha sido publicado anteriormente e que não tenha sido enviado simultaneamente a outro periódico.

Políticas de Seção Editorial

Artigos – divulga trabalhos de caráter acadêmico-científico.

Experiências inovadoras: experiências nacionais e internacionais desenvolvidas por instituições que tenham caráter inovador.

Os artigos podem ser submetidos em português, espanhol, inglês e francês. Não há taxa para submissão e avaliação de artigos.

Em caso de artigo de autoria coletiva, o texto deverá ser submetido pelo primeiro autor (ou autor de contato). Em caso de aprovação, todos os autores deverão mostrar sua conformidade com o manuscrito a ser publicado. A revista não aceita artigos com mais de três autores, a não ser em casos excepcionais que devem ser sempre justificados à Editoria e aprovados pela Comissão Editorial.

A publicação de artigos está condicionada a pareceres de membros da Equipe Editorial da revista: Comissão Editorial (inclui os editores da revista e pesquisadores com estatuto similar ao de “editores associados”, que se reúnem periodicamente para a tomada de decisões, contribuindo de forma ativa na gestão editorial e no fluxo de avaliação); Conselho Editorial (constituído por avaliadores ad hoc brasileiros e estrangeiros de reconhecida expertise, é responsável por apoiar os editores na tomada de decisão sobre os artigos recebidos, contribuindo assim para a qualidade e o controle científico da revista).

Os artigos recebidos passam pela avaliação da Editoria, é de caráter estritamente formal e avalia se o texto segue as normas editoriais e de apresentação. Depois, a Comissão Editorial decide se o artigo se adequa ou não ao escopo da revista. Em caso negativo, elabora uma carta explicando os motivos da rejeição. Em caso positivo, indica nomes de avaliadores ad hoc, sempre doutores e com reconhecida expertise no tema.

A Revista Humanidades & Inovação adota os preceitos éticos previstos pela CONEP/CEP/Unitins (<https://www.unitins.br/nPortal/cep>) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (<http://www.cnpq.br/web/guest/diretrizes>)

Política de Acesso Livre

Esta revista oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento.

Submissões (On-line)

Diretrizes para Autores

A contribuição deve ser original e inédita e não estar sendo avaliada para publicação por outra revista; caso contrário, deve-se justificar em “Comentários ao editor”. Substitua o nome dos autores por XXXX (filiação e e-mail também) para garantir a avaliação às cegas.

Os artigos devem ter de 15 a 20 páginas, digitadas em fonte Arial, corpo 12, espaçamento 1,5 e margens 2,5cm, em papel tamanho A4.

O título, em caixa alta, deve estar destacado em negrito, com alinhamento centralizado e entrelinha simples. Na linha seguinte, deve ser indicada a versão do título em inglês ou espanhol ou francês ou italiano.

O nome do(s) autor(es) não deve constar no arquivo.

O resumo, de 100 a 150 palavras, em português e em inglês (ou espanhol ou francês), deve ser em corpo 11, alinhamento justificado, entrelinha simples. O termo “Resumo” deve estar em negrito, seguido de dois pontos. As palavras-chave, em português e em inglês (ou espanhol ou francês ou italiano), devem ter a mesma configuração do resumo. O termo “Palavras-chave” deve estar em negrito, seguido de dois pontos. Extensão de 3 a 5 palavras, separadas entre si por ponto concluídas com ponto final. Para facilitar a localização em consultas bibliográficas, as palavras-chave devem corresponder a conceitos gerais da área do trabalho.

Imagens, quadros ou gráficos que acompanhem o texto devem: estar em escala de cinza; constar dentro do documento no espaço previsto; ser enviados em arquivos separados, para o caso de problemas na formatação.

As citações com até 3 linhas devem ser marcadas com aspas duplas e inseridas no corpo do texto. A citação que ultrapassar 3 linhas deve ser recuada e inserida em parágrafo próprio, com recuo de 4cm, fonte Arial, corpo 10, alinhamento justificado, entrelinha simples. A citação deverá conter o nome do autor, o ano da obra e as páginas, apresentadas de acordo com os casos exemplificados abaixo.

Exemplos de citações e referências, conforme as normas da ABNT (NBR 6023).

Declaração de Direito Autoral

A submissão de originais para este periódico implica na transferência, pelos autores, dos direitos de publicação impressa e digital. Os direitos autorais para os artigos publicados são do autor, com direitos do periódico sobre a primeira publicação. Os autores somente poderão utilizar os mesmos resultados em outras publicações indicando claramente este periódico como o meio da publicação original. Em virtude de sermos um periódico de acesso aberto, permite-se o uso gratuito dos artigos em aplicações educacionais, científicas, não comerciais, desde que citada a fonte.

Sumário

REVISÃO DA LITERATURA E FORMAÇÃO DE UM MODELO HÍBRIDO DE ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO	9
EMPREENDA AGROCAST: PODCASTS PARA IMPULSIONAR AS HABILIDADES EMPREENDEDORAS NAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS	33
DELPHI COMO ALTERNATIVA METODOLÓGICA DE PESQUISA EM CIÊNCIAS SOCIAIS: UMA EXPERIÊNCIA SOBRE CONSUMO COLABORATIVO.....	46
O ACESSO À INFORMAÇÃO COMO DIREITO HUMANO INDISPENSÁVEL AO COMBATE À PANDEMIA DO COVID-19 NO BRASIL.....	63
A COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL INTERNA DURANTE O DISTANCIAMENTO SOCIAL: NOVAS TECNOLOGIAS = NOVAS POSSIBILIDADES	77
UMA REFLEXÃO TEÓRICA SOBRE O NOVO NORMAL DAS EMPRESAS EM PALMAS	90
APLICAÇÃO DO PROJECT MODEL CANVAS EM AUXÍLIO AO PAISAGISMO URBANO	101
DAS NARRATIVAS DIGITAIS À PRODUÇÃO DE NARRATIVAS ORAIS: MOTIVAÇÕES A PARTIR DO APLICATIVO “INVENTECA”	111
A PERCEPÇÃO PELO CLIENTE QUANTO À QUALIDADE NO ATENDIMENTO EM EMPRESAS VAREJISTAS NUM CENTRO DE COMPRAS EM IMPERATRIZ - MA.....	126
THE ROLE OF URBAN INNOVATIVENESS, SMART GOVERNANCE, AND SMART DEVELOPMENT IN THE URBAN SMARTNESS.....	142
MAPEAMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DAS ESPÉCIES PASSIFLORA FOETIDA E PASSIFLORA MORIFOLIA	153
PEÇAS INTERTRAVADAS DE CONCRETO COM ADIÇÃO DE PÓ DE VIDRO: UMA ANÁLISE EXPERIMENTAL COM TRATAMENTO ESTATÍSTICO.....	166
POLÍTICAS PÚBLICAS DE INOVAÇÃO: COMO DEFINIR AGENDA DE INOVAÇÃO	179
A INFLUÊNCIA DA CULTURA E CLIMA ORGANIZACIONAL NA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO	189
CRESCIMENTO ECONÔMICO E DESENVOLVIMENTO HUMANO NA REGIÃO AMAZÔNICA SOB O ENFOQUE DA GERAÇÃO DE ENERGIA: LINHÃO DE TUCURUÍ – UMA ABORDAGEM SOBRE A NECESSIDADE DE FINALIZAÇÃO DA OBRA DE INTERLIGAÇÃO ENERGÉTICA	204
O REGISTRO DAS MARCAS NÃO TRADICIONAIS NO ESPAÇO LUSÓFONO: DESAFIOS E INOVAÇÃO.....	217
ANÁLISE DO PERFIL INOVATIVO DE STARTUPS DO AGRONEGÓCIO	233
INCLUSÃO DIGITAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL: UMA ANÁLISE DA ACESSIBILIDADE NOS SÍTIOS WEB DO SISTEMA DE JUSTIÇA DO TOCANTINS.....	252
UM ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO PARA O ESTADO DE SERGIPE	265
A POLÍTICA DE CONTEÚDO LOCAL E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A INOVAÇÃO E A EDUCAÇÃO BRASILEIRA	279
A RESPONSABILIDADE CIVIL NO CONTEXTO DE DECISÕES TOMADAS POR ALGORITMOS	290
USABILIDADE DO SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS (SIPAC) NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARÁIBA	303
PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA SOBRE A UTILIZAÇÃO DE COCO NUCIFERA PARA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS (ÓLEO, AÇÚCAR, LEITE, FARINHA E MANTEIGA).....	318
QUANTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE PESQUISAS RELACIONADAS AO USO DO SOFTWARE GEOGEBRA POR PROFESSORES NO PROCESSO EDUCACIONAL	329
PRODUÇÃO DE QUITOSANA A PARTIR DO RHYNCHOPHORUS PALMARUM: UMA PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA	343
PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE A REALIDADE DA INOVAÇÃO NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO	354
RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO “NÓS PROPOMOS NO TOCANTINS EM 2017”: PROPOSTA DE EDUCAÇÃO CIDADÃ PARA O PROTAGONISMO DOS JOVENS NA VIDA COMUNITÁRIA E POLÍTICA	374
PROJETO LEVA CONHECIMENTO ACADÊMICO À COMUNIDADE POR MEIO DE PODCAST	383

Editorial

Nós introduzimos a palavra “inovação” no cotidiano, trazendo com ela o peso de seu significado, pois como sabemos a mesma advém do verbo em latim *innovare*, que quer dizer renovar. Na sua essência, a palavra manteve seu significado até os dias atuais, demonstrando que inovação significa melhorar ou substituir algo. Embora a inovação sempre tenha sido uma das forças motrizes da competição, um grande número de estudos e publicações nos últimos anos tem mostrado que a velocidade das mudanças está se acelerando, e que novos olhares têm surgido, propondo formas criativas e inovadoras para contextos conhecidos pelo homem.

O conceito de inovação é bastante variado, dependendo, principalmente, da sua aplicação. Dentre as várias possibilidades de inovar, existem aquelas que se referem a inovações de produto, processos e serviços, como bem definido no Manual de Oslo. Assim, nos deparamos com as possibilidades de aplicação da inovação como ferramenta chave em um contexto aplicado, processo este muito associado a área de tecnologia, até mesmo pela sua própria natureza, no entanto observa-se que a inovação tecnológica tem cada vez mais ganhado as demais áreas do conhecimento, evidenciando o potencial humano de aplica-la a setores até então considerados conservadores.

Temos a tendência de pensar em inovação como um novo produto, e em muitos casos acabamos nos confundindo entre os termos comuns associados a palavra, sendo assim, é importante compreendê-los para que possamos melhor utilizá-los. A “criatividade” por exemplo, nada mais é do que a capacidade ou ato de conceber algo original ou incomum, a própria “inovação” deve ser entendida como a implementação de algo novo, e nos deparamos também com a “invenção” que é a criação de algo que nunca foi feito antes e é reconhecido como o produto de algum insight único.

As inovações podem se relacionar a novos mercados, novos modelos de negócio, novos processos e métodos organizacionais, ou até mesmo, novas fontes de suprimentos, isso quando todo o processo está alinhado com a Ciência, Tecnologia e Inovação que são fundamentais para o avanço da sociedade. A ciência permite a humanidade compreender um pouco mais sobre a natureza estando mais presente do que imaginamos, nas pequenas coisas do cotidiano.

O foco na criatividade e inovação é importante porque a maioria dos problemas pode exigir abordagens que nunca foram criadas ou experimentadas antes, isso nos leva a compreensão do conceito do “pensamento criativo” que é uma habilidade e, como qualquer outra, precisa de exercícios constantes para se manter afiado. Com a utilização do pensamento criativo nos deparamos com a situação de, além de imaginar formas diferentes de abordar determinada situação, é preciso aplica-la ao contexto adequado, proporcionando a proficuidade do conhecimento proposto para sua utilização, gerando os benefícios propostos pela inovação.

Neste sentido é razoavelmente fácil entender como a diversidade de conhecimento e experiência estimula a inovação. Afinal, no atual ambiente de estudos, inovações significativas acontecem além das fronteiras de diferentes disciplinas. Observa-se que ter equipes compostas por especialistas em vários campos relevantes torna-se um pré-requisito fundamental para qualquer projeto de inovação de sucesso, seja um novo carro ou uma nova maneira de economizar dinheiro.

Compreendendo as vertentes possíveis para a aplicação da inovação, este dossiê apresenta uma sequência de estudos realizados por pesquisadores brasileiros imersos no processo de desnudar aplicações da inovação, de forma que o conhecimento se torne acessível e estimulante a aqueles que ainda possuem barreiras na busca pela aplicação da inovação em seu cotidiano, empenhando-se em tornar o processo catalisador.

Entre as áreas abordadas neste dossiê o leitor se deparará com a aplicação da inovação como elo principal do desenvolvimento de técnicas e melhorias em contextos tradicionais, como a Contabilidade, o Direito, o Urbanismo, Engenharia Civil, estudos Farmacognósticos, entre outros. Também observará que em meio ao processo pandêmico que passamos a inovação esteve aliada a todos os setores, proporcionando o crescimento e melhoramento contínuo em áreas como Saúde, Educação e Tecnologia da Informação.

Organização:

Profa. Dr^a. Darlene Teixeira Castro (Unitins)

Prof. Me. Augusto de Rezende Campos (Unitins)

Prof. Me. Jeferson Moraes da Costa (Unitins)